

foram: artigos publicados a partir de 2012, que poderiam responder e acrescentar à questão problema. Os de exclusão foram: artigos que não contemplavam todas as palavras-chave, cujas abordagens se distanciavam do tema proposto. RESULTADOS: Dentre os artigos inseridos no estudo, foram apontados resultados que sugerem uma melhora nos sintomas do TEPT, observados a longo prazo. Houve respostas neurofisiológicas, como o aumento da rede neural em estado padrão (DMN) em algumas regiões cerebrais, após tratamento com Mindfulness, não verificado em pacientes da Terapia de Grupo Centrada no Presente (PGGT). Contudo, outros resultados indicam que os níveis de cortisol, um possível biomarcador para o TEPT, não apresentaram alteração significativa após o uso de MBI. CONCLUSÕES: O Mindfulness pode ser uma ferramenta segura, efetiva e eficiente na redução da sintomatologia associada ao TEPT. Porém, diversas limitações se fazem presentes, diminuindo a eficácia da utilização dessa técnica, como forma de tratamento complementar. Unitermos: Mindfulness; Transtorno de estresse pós-traumático; Saúde mental.

P1974

A relação paciente-médico-cuidador segundo a criança hospitalizada

Carine da Silva Budzyn, Viviane Ziebell de Oliveira - HCPA

A relação paciente-médico-cuidador consiste em um elemento significativo no processo de cuidado em Pediatria, podendo influenciar na compreensão do diagnóstico, na adesão ao tratamento e no prognóstico do paciente. Diante disso, este estudo buscou descrever como a criança enferma compreende a relação paciente-médico-cuidador em contexto de internação pediátrica. Participaram seis crianças hospitalizadas, de oito a 11 anos, que responderam a entrevista semiestruturada e procedimento Desenho-Estória com Tema (DE-T). Os relatos foram gravados, transcritos e submetidos à análise qualitativa. Através de seus relatos e da produção dos desenhos-estória, verificou-se que assumiram pouca participação na relação paciente-médico-cuidador, bem como reconheceram seus médicos como atuantes em seus tratamentos e a mãe como mediadora dessa relação e fonte de apoio psicológico. Trouxeram percepções coerentes com o período de latência, referentes à doença, ao tratamento, aos médicos e ao papel materno. Utilizaram-se de mecanismos sublimatórios ao colaborarem com a pesquisa, e do desenho como potencializador para a apropriação da experiência de adoecer. Assinala-se a importância de intervenções psicossociais preventivas devido à significativa influência dessa relação triádica no processo de cuidado em saúde da criança. Unitermos: Criança hospitalizada; Relação médico-paciente-cuidador; Pediatria.

PSIQUIATRIA

P1067

Trajetórias heterotípicas da psicopatologia dimensional ao longo da vida: o caso do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) de início na adolescência

Arthur Gus Manfro, Luis Augusto Paim Rohde, Giovanni Abrahão Salum - UFRGS

Introdução: estudos recentes demonstram uma prevalência significativa de casos de TDAH que iniciam na adolescência, desrespeitando o critério de idade para início dos sintomas definido pelo DSM-5. A literatura ainda discute a validade do diagnóstico de TDAH de início tardio, carecendo de explicações para a origem do fenômeno. Objetivos: investigar as trajetórias de TDAH da infância até a adolescência, comparando manifestações clínicas, sintomatologia dimensional e risco genético para TDAH entre diferentes grupos longitudinais. Métodos: foram avaliados 924 jovens da Coorte de Alto Risco para Transtornos Mentais em dois momentos: em 2011 quando crianças (7 a 12 anos) e em 2014 quando adolescentes (mais de 12 anos). Os jovens foram divididos em 4 grupos longitudinais: controles comunitários, TDAH limitado à infância, TDAH de início na adolescência e TDAH persistente. Critérios diagnósticos basearam-se no Development and Well-Being Assessment (DAWBA), e as avaliações dimensionais foram realizadas com o Strengths and Difficulties Questionnaire (SDQ) e o Child Behavior Checklist (CBCL). Os escores de risco genéticos foram calculados para 290 indivíduos, utilizando as estatísticas do Psychiatric Genomics Consortium (PGC). Resultados: metade dos adolescentes com TDAH na adolescência apresentavam início tardio dos sintomas. Apesar de não apresentar TDAH na infância e de apresentarem baixa prevalência de transtornos comórbidos, esse grupo já demonstrava mais sintomas de outros domínios psiquiátricos (SDQ: MD=2.038, p=0.012; CBCL: MD=13.007, p<0.001) e maior susceptibilidade a transtornos mentais (MD=0.196, p=0.002) quando comparado aos controles comunitários. Ademais, o grupo de TDAH de início na adolescência apresentava escores de risco genético para TDAH menores do que os apresentados pelos grupos de TDAH de início na infância (limitado à infância: MD=1.126, p=0.007; persistentes: MD=1.161, p=0.012). Conclusões: uma proporção significativa de casos de TDAH na adolescência é formada pelo grupo de TDAH de início tardio. Esses jovens não apresentam risco genético elevado para TDAH, porém já apresentavam na infância maiores escores dimensionais de psicopatologia, independentemente do diagnóstico. Os achados do trabalho sugerem que o fenômeno do TDAH de início tardio possa ser interpretado como uma forma de continuidade heterotípica, representando a consequência da expressão sintomática em crianças com elevada suscetibilidade a transtornos mentais ao longo da vida. Unitermos: Psicopatologia; Escore poligênico; Continuidade heterotípica.

P1073

Obesidade prediz danos à microestrutura da substância branca em pacientes bipolares eutímicos

Isadora Bosini Remus, Ramiro Reckziegel, Monise Costanzi, Rodrigo Sprinz, Letícia Czepielewski, Raffael Massuda, Clarissa Severino Gama - UFRGS

INTRODUÇÃO: O transtorno bipolar (THB) é uma condição psiquiátrica crônica associada a uma alta prevalência de comorbidades. Obesidade e alterações no perfil metabólico têm particular relevância considerando o impacto direto na mortalidade por eventos cardiovasculares e diminuição da expectativa de vida nessa população. A influência da obesidade em desfechos cognitivos e funcionais já foi descrita não só em populações clínicas, mas também em pessoas sem doenças psiquiátricas. Achados consistentes demonstram déficits nos domínios de atenção, memória, fluência verbal, velocidade de processamento psicomotor, possivelmente por danos aos substratos neurológicos. OBJETIVO : O objetivo deste estudo é testar a associação entre o índice de massa corporal (IMC) e a integridade da substância branca em pacientes com THB e controles saudáveis (CTR), através de anisotropia fracional (AF) medida por ressonância magnética (MRI) com Diffusion Tensor Imaging (DTI). MÉTODOS: O número total de participantes no estudo foi de 101 indivíduos, divididos entre o grupo THB (N = 35) e o grupo CTR (N = 66). A amostra de pacientes foi composta por pacientes adultos em atendimento ambulatorial e com diagnóstico prévio de THB tipo I, confirmado por entrevista diagnóstica,